



DETECÇÃO DE *MICOPLASMA SPP* POR ESFREGAÇÃO DE SANGUE EM FELINOS SUSPEITOS

Aline Ticiani Pereira Paschoal¹, Ana Clécia dos Santos Silvia², João Pedro Sasse³, Priscilla Gomes Carneiro Ferreira de Melo⁴, Mônica Tiemi Aline Kakimori⁵, Raquel Carolina Simões Siqueira⁶, João Luis Gracia⁷, Odilon Vidotto⁸, Regina Mitsuka-Breganó⁹.

Informações do autor principal: Discente de Pós Graduação, Universidade Estadual de Londrina, e-mail: ticianipaschoal@gmail.com

Os agentes causadores da micoplasmose em felinos são *Mycoplasma haemofelis*, *Candidatus Mycoplasma haemominutum* e *Candidatus Mycoplasma turicensis*. Conhecidos como micoplasmas hemotróficos, são bactérias Gram negativas com grande afinidade pelas paredes dos eritrócitos e, apesar de serem incapazes de rompê-las, induzem uma anemia hemolítica. A doença apresenta-se desde uma forma mais branda até quadros mais graves, podendo levar o animal a óbito. O presente estudo objetivou identificar a ocorrência de micoplasmose em felinos suspeitos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina no ano de 2017. Nesse contexto, realizou-se um estudo retrospectivo com 63 felinos submetidos ao exame de esfregaço sanguíneo, corados pela método Panótico rápido, no laboratório de Parasitologia Veterinária. Dentre os 63 animais, somente 31,7% (20/63) foram positivos para *Mycoplasma spp*. Quando analisada a frequência de distribuição dos positivos entre as estações do ano, a primavera apresentou destaque com 50% (10/20) dos casos, seguida do inverno com 30% (6/20), no outono e verão ocorreram apenas 10% (2/20) cada. Em relação à raça, 90% (18/20) apresentava raça não definida, 10% (2/20) eram de raça. Já para o sexo, 80% (16/20) eram machos e 20% (2/20) eram fêmeas. Com relação à faixa etária, os animais foram distribuídos em: filhotes, com idade de 0 a 12 meses, jovens de 13 a 36 meses, adultos de 37 a 96 meses e idosos, gatos com idade acima de 96 meses. Dentre os 20 felinos positivos, a maior parte eram adultos, representando 35% (7/20), seguido de filhote 25% (5/20), jovem 25% (5/20) e idoso 15% (3/20). A frequência acentuada de casos na primavera pode estar relacionada à maior incidência de artrópodes hematófagos. Já em relação ao sexo, os machos apresentaram a maior porcentagem, o que pode estar associado ao comportamento, estilo de vida, e hábitos de luta que aumentam a exposição a animais infectados, o que também pode explicar o maior número de casos em adultos. No presente estudo, os animais sem raça definida foram os mais acometidos, pois a grande maioria eram dessa categoria, representando 97% da população estudada. Devido à já conhecida baixa sensibilidade do esfregaço sanguíneo, a ocorrência desta doença pode ser ainda maior assim, técnicas de diagnóstico molecular devem ser empregadas para identificação de animais com infecção aguda ou crônica. Além disso, infecções por hemoplasmas já foram detectadas em humanos imunocomprometidos, sendo um agravante no quadro clínico destes pacientes.

Palavras-chave: Micoplasmose. Hemoparasita. Anemia.

Fonte de Financiamento: CAPES.